

Centro Cultural  
e Social  
de S. Pedro  
de Lomar

# *Relatório e Contas* *2022*



## RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2022

### 1 – Contexto Económico e Social

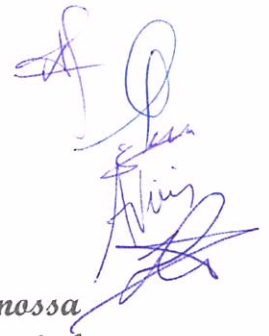
O ano de 2022, ainda a “curar-se” dos efeitos da ressaca que a pandemia covid19, pelas suas políticas de confinamento (aberturas da economia e recuos), causou na economia, ficou marcado indelévelmente por, em Fevereiro se ter iniciado um conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que veio agudizar já uma tendência inflacionista iniciada durante a pandemia covid19, com a mesma a chegar a valores de 10,1% em Outubro, algo que não acontecia desde o início da década de noventa.

O aumento da inflação tem-se repercutido com muita intensidade nos bens alimentares o que faz com que o CCSSPL seja muito afetado por este problema quer nos seus resultados globais quer na sua tesouraria.

Como era de esperar o PIB português em 2022 aumentou 6,7% (4,9 em 2021), mas ainda assim insuficiente, tendo em conta a inflação, para contrabalançar a queda de 8,4% em 2020 e isso teve consequência pouco abonatórias para a economia portuguesa que continua basicamente estagnada. Verificou-se uma diminuição da confiança dos consumidores durante quase todo o ano de 2022.

Ao nível orçamental continuam a permanecer os cortes e cativações na despesa do Orçamento de Estado e mantiveram-se no essencial os níveis elevados de tributação em vários impostos e taxas. No que diz respeito às condições do mercado de trabalho, observou-se, uma pequena diminuição da taxa de desemprego face a 2021 e fixou-se no final de 2022 em 6%. De salientar que o peso da Dívida Pública no PIB teve uma descida em 2022 e situou-se em 114,7% do PIB, mas continua a fazer com que fiquemos extremamente dependentes da variação das taxas de juros dos mercados financeiros e um aumento significativo das mesmas voltará a colocar o país numa situação delicada.

Nesta enorme crise que vivemos as JPSS defrontam-se com o imperativo de contribuírem para a superação da crise e não constituírem um problema dentro dela, por isso e sendo um compromisso que assumimos com os utentes só aumentamos o valor das mensalidades na percentagem do aumento do salário mínimo nacional, apesar de necessitarmos de fazer aumentos muito superiores, para colmatar os problemas do RLP e de tesouraria que têm



*persistido, devido às particulares contingências de funcionamento da nossa instituição em correlação com todos os fatores económicos adversos a nível mundial.*

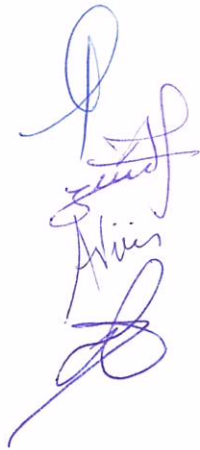
*Sabe-se que as JPSS muito dificilmente conseguirão a autonomia financeira total em relação aos apoios públicos, nem tal seria justo atendendo aos serviços que prestam em favor do bem comum; mas sabe-se também que tais apoios poderão não ser suficientes, face às necessidades sociais a atender, e até porque os prazos de recebimento desses subsídios são bastante dilatados relativamente à data da prestação de serviços a que eles se referem. Havendo até uma aposta do Estado nesse sentido dando mais instrumentos às JPSS's para serem elas o motor da ajuda aos mais carenciados, pois lidam com os problemas mais de perto, e conhecem a realidade das carências e das dificuldades das famílias mais de perto.*

## 2 – Evolução da atividade do Centro

*Para a realização dos seus objetivos, e até final de Julho de 2022 a instituição no âmbito de uma parceria com a União de Freguesias de Lomar e Arcos e o Município de Braga, promoveu a dinamização das atividades socioeducativas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAf) na vertente do prolongamento de horário e serviço de refeições no Jardim de Infância de Lomar bem como dinamizou as atividades da Componente de Apoio à Família (CAF) na Escola Básica do 1.º Ciclo de Lomar e respetivo serviço de refeições destinada às crianças daquele estabelecimento de ensino.*

*A partir de Setembro de 2022 e depois da abertura de procedimentos de concurso público, realizados pela União de Freguesias de Lomar e Arcos, foi-nos atribuído e celebrado entre a União de Freguesias de Lomar e Arcos e Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar um “Contrato de aquisição de serviços para o apoio ao acolhimento e prolongamento para a EB1 de Lomar e Jardim de Infância de Lomar”, e um “Contrato de fornecimento de refeições para educação Pré Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico da EB de Lomar”*

*Também concorremos a um procedimento concursal nos mesmos moldes para “Fornecimento de refeições para educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico da EB de Arcos”, mas o mesmo foi entregue a outra entidade*



*concorrente. De salientar que o Centro fornecia desde Junho de 2014 refeições aos alunos da EB1 e JJ de Arcos, ao abrigo de uma parceria com a União das Freguesias de Lomar e Arcos e a Câmara Municipal de Braga.*

*Refira-se ainda, o alargamento a cada vez mais utentes idosos, durante o ano de 2022 do serviço de refeições ao domicílio, assumindo-se como projeto precursor do apoio ao domicílio.*

*Continuamos a prestar o serviço de fornecimento de refeições (16 utentes diários) ao Centro de Dia de Santo Estevão de Penso, gerido pela Associação Grupo Desportivo e Social.*

*Por outro lado, a instituição promoveu a dinamização de atividades para a realização de aulas de ginástica para adultos, às terças e quintas-feiras, das 21h30 às 22h30.*

*Voltamos a realizar a Ceia de Natal no dia 10 de Dezembro e tivemos ainda ao longo do ano vários passeios realizados pelo Centro com a ajuda dada no transporte pelo Município de Braga.*

*Relativamente ao Projeto “Centro Comunitário – Geração Feliz!” que visa a intervenção na requalificação e recuperação de uma infra-estrutura desportiva sem condições e sem utilização para um espaço de apoio à população, tendo em vista a criação de um Centro de Dia. Na altura após votação ficou em 8º lugar com 953 votos e que se traduziu num apoio monetário de 85.000,00€ euros, dos quais só ainda foram recebidos 42.500,00€. A Direção do Centro está a fazer todos os esforços que estão ao seu alcance para o licenciamento do mesmo junto das entidades competentes, o mais rápida possível, e é este fator que está a obstaculizar o começo deste projeto.*

*No âmbito da atividade dos órgãos sociais do Centro, nomeadamente a sua Direção, tem os mesmos participado de forma ativa e empenhada em reuniões e grupos de trabalho e tem ainda estimulado a participação dos sócios fundadores com vista à prossecução dos objetivos da instituição.*

### 3 – Evolução Financeira

*Neste exercício económico do ano de 2022 o Resultado Líquido do Período foi negativo, no valor de 15.520,99 €, depois de já no ano anterior também ter sido negativo num valor significativo para a realidade do nosso Centro.*

*Este foi mais um ano atípico como já referido anteriormente no ponto 1, devido em grande parte há inflação nos produtos alimentares que se foi agravando ao longo do ano e ao aumento geral do custo de vida que se nota em todos os sectores da economia. Por outro reflete também uma série de problemas, digamos já estruturais e diagnosticados, que o Centro padece há alguns anos e que precisam de uma resolução para tornar a instituição viável financeiramente.*

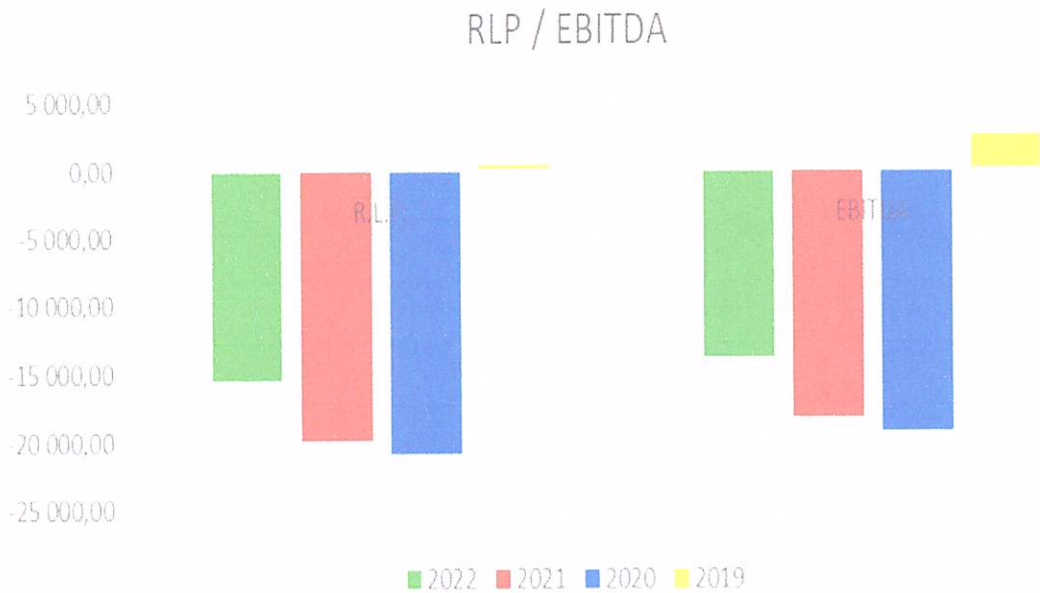
*Até Julho de 2022 o número de utentes na nossa valência da EBI de Lomar diminuiu ligeiramente, no Jardim de Infância das Regadinhas manteve-se estável. Com aumento do salário mínimo nacional e a evolução das diuturnidades das trabalhadoras que tem vindo sempre em crescendo a situação financeira do Centro como é óbvio não podia melhorar. É de referir ainda que se continuou a fazer sentir a redução dos valores das participações pelos respetivos escalões que a Autarquia de Braga efetuou. Ainda assim houve um enorme esforço por parte da Direção da instituição na contenção de gastos.*

*A valência de Alimentação ao Domicílio de Idosos é que nos tem ajudado pois a procura tem vindo a crescer com algum significado e aí sim tem-se verificado uma receita adicional importante para a nossa estrutura.*

*O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) e o R.L.P., que em 2019 tinha tido valores positivos, nos anos de 2020 e 2021 e 2022 passaram para valores negativos.*

	2022	2021	2020	2019
R.L.P.	-15.520,99	-19.807,45	-20.899,96	436,14
EBITDA	-13.881,35	-18.276,82	-19.206,07	2.476,11

*[Handwritten signature]*



### 3.1. – Investimentos em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Em 2022 foi dispendido em Activos Fixos Tangíveis o valor de 791,92€. Foram utensílios para apoio na distribuição da alimentação, para limpeza e uma carrinha usada para a distribuição de alimentação.

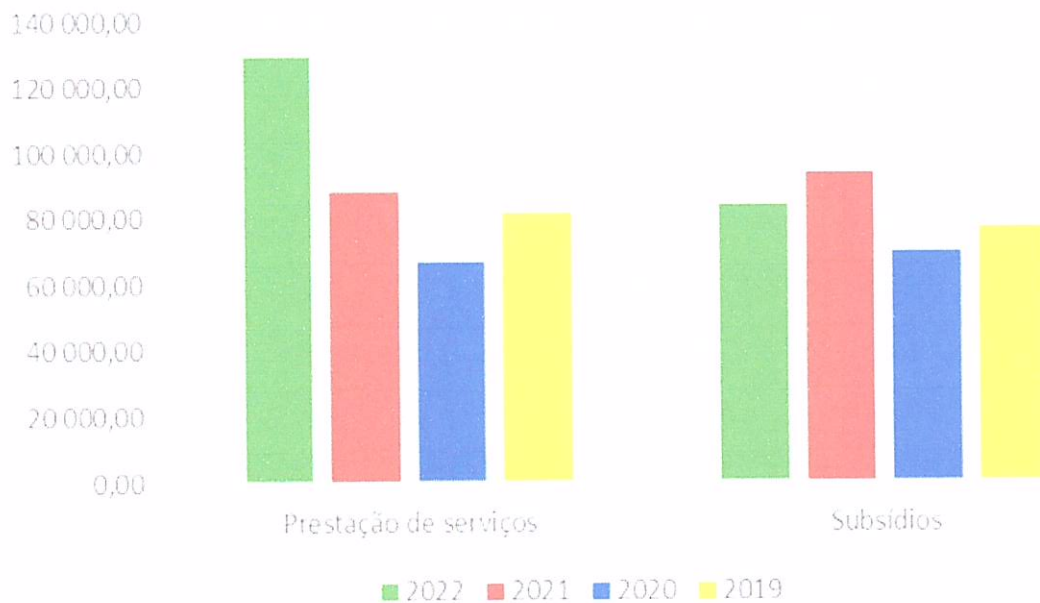
### 3.2. – Rendimentos

Na nossa estrutura de Rendimentos as prestações de serviços em 2022 até tiveram um aumento significativo, na ordem dos 47%, comparativamente a 2021. Os subsídios à exploração tiveram uma diminuição na ordem dos 10%.

	2022	2021	2020	2019
<i>Prestação de serviços</i>	<i>129.569,87</i>	<i>88.213,30</i>	<i>66.665,33</i>	<i>81.411,82</i>
<i>Subsídios</i>	<i>83.772,56</i>	<i>93.396,46</i>	<i>69.598,53</i>	<i>76.913,21</i>

  
 Alvin

## PRES. SERVIÇOS / SUBSÍDIOS



### 3.3. – Gastos

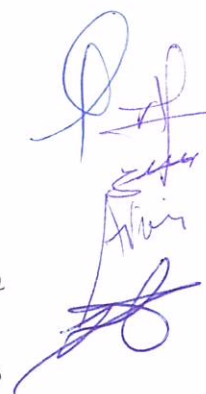
Os dois grandes problemas do Centro este ano de 2022 centraram-se nos CMVMC pelos aspetos já expostos acima, no ponto 1 e com os gastos com o Pessoal, isto apesar da na gestão do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar ter havido, ainda com maior ênfase uma tentativa grande no controle de gastos.

Nos C.M.V.M.C. houve em 2022 aumento considerável de 36%, relativamente a 2021, que se deveu essencialmente aos valores que atingiu a inflação, já referida inicialmente, isto apesar de a partir de Setembro de 2022 as refeições confeccionadas diariamente terem reduzido substancialmente de número por causa da situação também já referida relativamente ao JI/EB de Arcos.

Na estrutura dos custos com o pessoal é que existe um problema estrutural pois apesar de terem diminuído 5%, relativamente ao ano de 2021 (mas saíram 2 funcionárias e entrou 1), deveria ter havido uma maior redução nesta rubrica, o que não acontece devido à actualização dos salários e diuturnidades para a tabela do Contrato Coletivo de Trabalho do setor das JPSS que foi revista e o aumento do SMN. Ainda assim tentamos ter menos

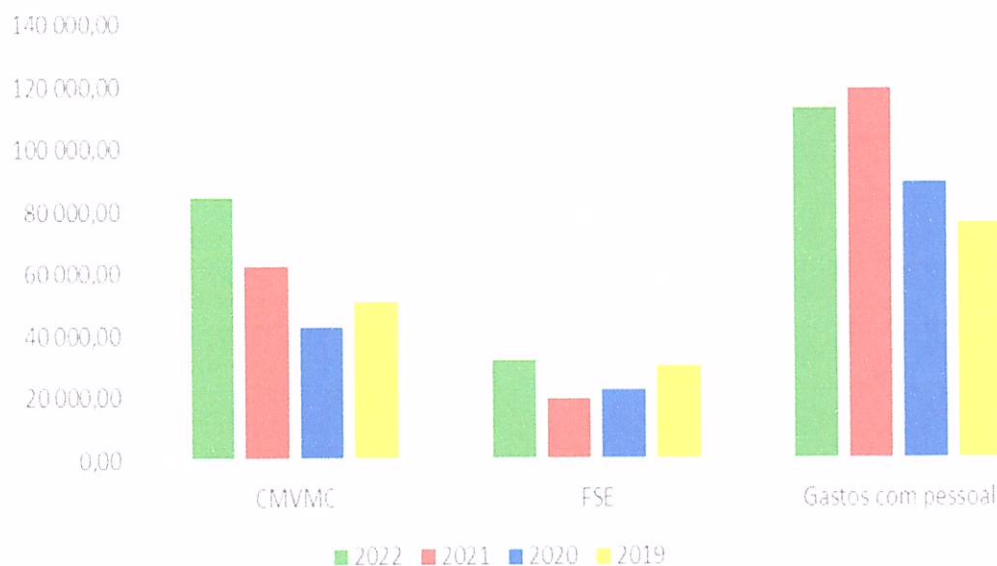
*custos candidatando-nos a estágios remunerados e diversos programas no âmbito de Programas do JEEP, denominados MARESS e CEJ.*

*Nos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos um aumento na ordem dos 66%.*



	2022	2021	2020	2019
<i>C.M.V.M.C.</i>	<i>84.757,10</i>	<i>62.181,69</i>	<i>42.788,33</i>	<i>50.728,66</i>
<i>F.S.E.</i>	<i>31.756,71</i>	<i>19.133,44</i>	<i>22.478,18</i>	<i>29.918,53</i>
<i>Gastos com pessoal</i>	<i>113.094,92</i>	<i>119.062,18</i>	<i>89.325,33</i>	<i>75.731,15</i>

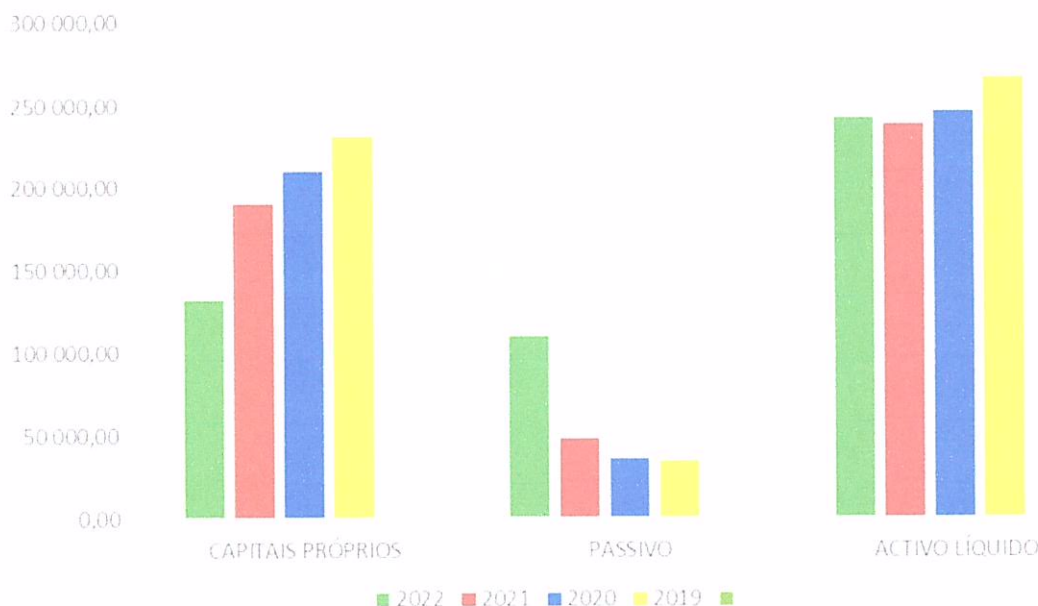
### GASTOS



### 3.4. – Rácios

	2022	2021	2020	2019
<i>Capitais Próprios</i>	<i>132.438,41</i>	<i>190.459,40</i>	<i>210.266,85</i>	<i>231.166,14</i>
<i>Passiva</i>	<i>109.546,29</i>	<i>48.009,41</i>	<i>35.527,87</i>	<i>34.415,34</i>
<i>Activo Líquido</i>	<i>241.984,70</i>	<i>238.468,81</i>	<i>245.794,72</i>	<i>265.582,15</i>





### *Autonomia Financeira*

*O Grau de Autonomia Financeira baixou significativamente pois em 2021 estava em 80% e em 2022 está em 55%, ainda assim acima dos 50%. Este rácio permite apreciar em que percentagem o activo do Centro se encontra a ser financiado por capitais próprios.*

### 4 – Perspetivas para 2023

*Para 2023 o objetivo da Direção é uma retoma aos valores de resultados positivos, pré-pandemia e guerra entre Rússia e Ucrânia e conseguir reformar estruturalmente o Centro adequando o nível dos gastos aos rendimentos obtidos.*

*Temos também como mais premente a nossa instituição, empregar todos os esforços na concretização da obra já referida no ponto 2, no âmbito do Orçamento Participativo Braga 2017 o “Centro Comunitário – Geração Feliz!”, o qual por razões essencialmente burocráticas ainda não foi aprovado na Câmara de Braga, para com ela podermos servir a população e também obtermos mais receita para o equilíbrio dos resultados e tesouraria da instituição.*

## 5 – Proposta de aplicação de Resultados

O resultado negativo de 15.520,99€ apurado no exercício de 2022, será transferido para Resultados Transitados.

## 6 – Notas finais

Uma palavra final de agradecimento a todas as entidades que estão ou estiveram envolvidas connosco na prossecução das nossas actividades, Câmara Municipal de Braga, União das Freguesias de Lomar e Arcos, Escola EB 1 de Lomar, Jardim de Infância de Lomar, Jardim de Infância de Arcos, EB1 de Arcos ambos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, às nossas funcionárias, colaboradores e associados. O nosso muito obrigado.

Lomar, 15 de Março de 2023

António Fátima Gonçalves  
João Silva e Ferreira  
Paula Paiva  
António Peix Veiga  
João Pereira de Azevedo

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 506 683 257

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	13	129.569,87	88.213,30
Subsídios, doações e legados à exploração	11	83.772,56	93.396,46
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	84.757,10	62.181,69
Fornecimentos e serviços externos	14	31.756,71	19.133,44
Gastos com o pessoal	12	113.094,92	119.062,18
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	15	3.190,45	2.242,52
Outros gastos	16	805,50	1.751,79
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-13.881,35</b>	<b>-18.276,82</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	1.639,64	1.530,63
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-15.520,99</b>	<b>-19.807,45</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-15.520,99</b>	<b>-19.807,45</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-15.520,99</b>	<b>-19.807,45</b>

A Direção  
 António Luís Gonçalves  
 João Vítor e Ferreira  
 Carla Paquet  
 António Luís Veiros  
 José Manuel do Carmo

Contabilista Certificado

Benjamin Felipe de Castro Rodrigues Alves

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 506 683 257  
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	193 322.80	194 170.52
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis	5	0.00	0.00
Investimentos financeiros		638.27	534.85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		193 961.07	194 705.37
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6	619.21	380.55
Créditos a receber	7	26 301.16	10 255.43
Estado e outros entes públicos		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Diferimentos	10	1 243.60	530.60
Outros ativos correntes	9	8 281.00	15 630.19
Caixa e depósitos bancários	3	11 578.66	16 966.67
		48 023.63	43 763.44
		241 984.70	238 468.81
<b>Total do ativo</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0.00	0.00
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados		-42 800.60	-22 993.15
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		190 760.00	233 260.00
		147 959.40	210 266.85
Resultado líquido do período		-15 520.99	-19 807.45
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		132 438.41	190 459.40
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		52 447.36	26 723.89
Estado e outros entes públicos	8	4 116.96	4 250.64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outros passivos correntes	9, 10	52 981.97	17 034.88
		109 546.29	48 009.41
		109 546.29	48 009.41
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		241 984.70	238 468.81

*António António*  
A Direção  
*João Vitor*  
*Luís*  
*António*  
*João*

Contabilista Certificada  
*Benjamin Felipe da Costa Rodrigues Alves*

## CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2022

EURO

RUBRICAS	notas	PERÍODOS	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		127 556,84	89 344,43
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		98 471,89	70 339,13
Pagamentos ao pessoal		87 433,03	70 874,72
Caixa gerada pelas operações		-58 348,08	-51 869,42
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		53 773,30	41 559,18
Pagamento Segurança Social		27 912,80	25 158,51
Pagamento a AT (IRS retido, IVA, IMI/AIMI)		2 748,49	4 305,70
Pagamento Fundos Compensação		103,42	232,08
Outros pagamentos		10 320,73	18 079,71
Recebimento Consignação 0.5% IRS		1 628,49	716,40
Recebimento subsídios		51 121,75	86 516,90
Recebimento associados		2 108,50	2 102,00
Recebimento donativos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-4 574,78	-10 310,24
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	4	813,23	1 416,15
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-813,23	-1 416,15
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
<b>Variação de Caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		-5 388,01	-11 726,39
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		16 966,67	28 693,06
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	3.1.14	11 578,66	16 966,67

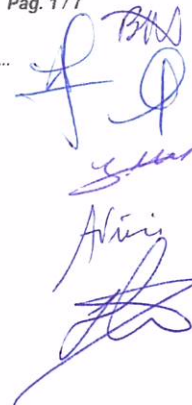
António Luís José, A Direção

Carla Figueiredo João Vilas Boas Ferreira

António Luís José, A Direção

O Contabilista Certificado

Benjamin Felipe Alves



## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Designação da entidade:** Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar  
**Sede:** Rua Dr. José Azevedo Ferreira - Lomar, 4705-254 Braga  
**NIPC:** 506 683 257  
**CAE PRINCIPAL:** 94995-Outras actividades associativas  
**CAE SECUNDÁRIO:** 88910-Actividades de cuidados para crianças, sem alojamento.  
**CAE SECUNDÁRIO:** 56290-Outras actividades de serviços de refeições.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Sector Não Lucrativo, que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho, e ainda outra legislação complementar, nomeadamente a Portaria 220/2015 de 29 de Julho.

#### 2.2 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

##### 3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.2. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, declarando que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, o que nas entidades do sector não lucrativo são a manutenção da actividade de prestação de serviços aos seus utentes e à capacidade de cumprir os seus fins Estatutários.

##### 3.1.3. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, satisfeitos os critérios de reconhecimento independentemente do momento do pagamento ou de recebimento. São registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com o quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

##### 3.1.4. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

##### 3.1.5. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior e respeitando o princípio da continuidade.



### 3.1.6. Activos fixos tangíveis

Os Activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condições necessárias para operarem.

Os activos que foram atribuídos ao Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram no quadro da nota 4.

### 3.1.7. Activos intangíveis

Os Activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condições necessárias para operarem e são reconhecidos quando possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram no quadro da nota 5.

### 3.1.8. Inventários

Os Inventários estão registados ao custo de aquisição

### 3.1.9. Instrumentos financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- *Caixa e depósitos bancários* - Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- *Fornecedores e outras dívidas a pagar* - As dívidas registadas nestas rubricas são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.1.10. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos e é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores do Centro Cultural ou terceiros.

- Fundos acumulados e outros excedentes.

- Subsídios, doações e legados que o governo, outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.1.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC as IPSS's estão isentas de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

### 3.1.12. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda eventuais gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### 3.1.13. Subsídios do Estado

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including "BW", "A. Silva", and "J. Silva".*

### 3.1.14. Fluxos de caixa

A demonstração financeira dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A entidade classifica na sua rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem. A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento.

Os valores inscritos em Caixa e depósitos bancários que se encontravam livres para uso imediato:

	2022		2021	
	Valor inscrito no Balanço	Disponível p/ uso imediato	Valor inscrito no Balanço	Disponível p/ uso imediato
Caixa	415.23	415.23	153.82	153.82
Depósitos à Ordem	11 163.43	11 163.43	16 812.85	16 812.85
<b>Soma</b>	<b>11 578.66</b>	<b>11 578.66</b>	<b>16 966.67</b>	<b>16 966.67</b>

### 3.1.15. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são reflectidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

### 3.2 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. No entanto e por indicação de um Relatório de análise técnica da Segurança Social, referente à plataforma OCIP, foi sugerido que referente a um valor de 42.500,00€ que recebemos do Orçamento participativo de 2017, o qual estava na conta 59311-Subsídios Atribuídos, fosse passado para uma conta 278-Outros credores dado que até há data do fecho de contas continuamos sem ter o projecto provado e continuamos sem poder fazer o investimento que está projectado.

### 3.3 ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não foram efectuadas quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas.

### 3.4 CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

As correções de erros de períodos anteriores estão nas respectivas contas de Rendimentos e Gastos, ou sendo situações materialmente relevantes foram incorporadas em resultados transitados.

## 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Classe de Activo Fixo Tangível		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Out. Activos Fixos Tangíveis
Origem		Doação	Adquiridos Externamente				
Vida útil estimada (anos)		Indefinida	6	20; 6	5	5; 6	4
Método das depreciações		-	Quotas constantes				
Taxa de Depreciação		-	16.66%	5%; 16,66%	20%	16,66%; 20%	25%
Valores 01-01-2021	Quantia Bruta escriturada	190 760.00	3 567.81	39 793.86	20 200.00	24 258.36	1 275.57
	Depreciações Acumuladas	0.00	3 567.81	37 804.38	19 200.00	24 062.23	1 275.57
	Valor Líquido	190 760.00	0.00	1 989.48	1 000.00	196.13	0.00
Reclassificação Valor Aquisição							
Reclassificação Depreciações							
Adições				1 405.54		350.00	
Alienações / Abates (valor aquisição)							
Alienações / Abates (depreciações)							
Depreciações no Período				883.71	500.00	146.92	
Valores 31-12-2021	Quantia Bruta escriturada	190 760.00	3 567.81	41 199.40	20 200.00	24 608.36	1 275.57
	Depreciações Acumuladas	0.00	3 567.81	38 688.09	19 700.00	24 209.15	1 275.57
	Valor Líquido	190 760.00	0.00	2 511.31	500.00	399.21	0.00
Adições				652.68	119.78		19.46
Reclassificação Depreciações							
Alienações / Abates (valor aquisição)							
Alienações / Abates (depreciações)							
Depreciações no Período				988.60	523.96	122.21	4.87
Valores 31-12-2022	Quantia Bruta escriturada	190 760.00	3 567.81	41 852.08	20 319.78	24 608.36	1 295.03
	Depreciações Acumuladas	0.00	3 567.81	39 676.69	20 223.96	24 331.36	1 280.44
	Valor Líquido	190 760.00	0.00	2 175.39	95.82	277.00	14.59

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Classe de Activo Intangível		Programas de Computador
Origem		Adquiridos Externamente
Vida útil estimada (anos)		3
Método das depreciações		Quotas constantes
Taxa de Depreciação		33.33%
Valores 01-01-2021	Quantia Bruta escriturada	6 467.34
	Depreciações Acumuladas	6 467.34
	Valor Líquido	0.00
Reclassificação Valor Aquisição		
Reclassificação Depreciações		
Adições		
Alienações / Abates (valor aquisição)		
Alienações / Abates (depreciações)		
Depreciações no Período		
Valores 31-12-2021	Quantia Bruta escriturada	6 467.34
	Depreciações Acumuladas	6 467.34
	Valor Líquido	0.00
Adições		
Alienações / Abates (valor aquisição)		
Alienações / Abates (depreciações)		
Depreciações no Período		
Valores 31-12-2022	Quantia Bruta escriturada	6 467.34
	Depreciações Acumuladas	6 467.34
	Valor Líquido	0.00

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
 BRL  
 ALIIS  
 [Signature]

## 6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Movimentos	Ano 2021	Mercadorias	Matérias Primas
Existências iniciais		0.00	155.90
Compras		0.00	62 406.34
Autoconsumos		0.00	0.00
Regularização de existências		0.00	0.00
Existências finais		0.00	380.55
<b>GASTOS NO EXERCÍCIO (CMVMC)</b>		<b>0.00</b>	<b>62 181.69</b>

Movimentos	Ano 2022	Mercadorias	Matérias Primas
Existências iniciais		0.00	380.55
Compras		0.00	84 995.76
Autoconsumos		0.00	0.00
Regularização de existências		0.00	0.00
Existências finais		0.00	619.21
<b>GASTOS NO EXERCÍCIO (CMVMC)</b>		<b>0.00</b>	<b>84 757.10</b>

## 7. CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica em 2022 e 2021 estava desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Prazo recebimento (dias)	30-180	30-180
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Cientes	14 597.73	0.00
Utentes	11 703.43	10 255.43
<b>TOTAL</b>	<b>26 301.16</b>	<b>10 255.43</b>

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 2022 e 2021 estava dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	462.59	291.24
Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	194.00	255.00
Segurança Social	3 460.37	3 704.40
<b>TOTAL</b>	<b>4 116.96</b>	<b>4 250.64</b>



## 9. DEVEDORES E CREDORES POR ACRÉSCIMOS (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Esta rubrica em 2022 e 2021 estava dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
<b>Activo</b>		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Subsídios Exploração	8 281.00	15 630.19
<b>TOTAL</b>	<b>8 281.00</b>	<b>15 630.19</b>
<b>Passivo</b>		
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	5 936.44	11 043.69
IMI a pagar	114.21	673.12
<b>TOTAL</b>	<b>6 050.65</b>	<b>11 716.81</b>

## 10. DIFERIMENTOS

Esta rubrica em 2022 e 2021 englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1 243.60	530.60
<b>TOTAL</b>	<b>1 243.60</b>	<b>530.60</b>

## 11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Entidade reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	Natureza	31-12-2022	31-12-2021
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>			
União Freguesias Lomar e Arcos	Não reembolsável	34 972.13	36 592.05
Instituto Segurança Social IP	Não reembolsável	621.94	4 079.21
Instituto de Emprego e Formação Profissional IP	Não reembolsável	26 506.51	17 561.83
Autarquia de Braga	Não reembolsável	21 279.98	35 163.37
Iapmei - Instituto Apoio Peq. Med. Empresas	Não reembolsável	392.00	
<b>TOTAL</b>		<b>83 772.56</b>	<b>93 396.46</b>

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA ENTIDADE, POR VALÊNCIAS:

VALÊNCIA	NÚMERO MÉDIO 2022	NÚMERO MÉDIO 2021
ATL - EB1 Lomar	2	3
ATL - Jardim de Infância	2	3
Apoio domiciliário	2	1
Geral - Administrativo	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>

### NÚMERO DE MEMBROS DOS ORGÃOS DIRECTIVOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS REMUNERAÇÕES

NOME	CARGO	NÚMERO	REMUNERAÇÃO
António Martins Gonçalves	Presidente	1	Não remunerado
João Vilaça Ferreira	Vice-presidente	1	Não remunerado
António Pereira Vieira	Secretário	1	Não remunerado
Carla Patrícia Rodrigues Marques	Tesoureira	1	Não remunerado
José Ferreira da Costa	Vogal	1	Não remunerado

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações do pessoal	72 399.21	76 144.27
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	17 605.49	16 816.88
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 917.29	1 092.83
Outros gastos com o pessoal	128.30	237.66
Estágios profissionais/CEI/MAREESS	21 044.63	24 770.54
<b>TOTAL</b>	<b>113 094.92</b>	<b>119 062.18</b>

### 13. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a Prestações de Serviços:

Descrição	2022	2021
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades	88 695.94	76 166.30
Quotizações e jórias	2 030.50	1 859.00
Serviços secundários	38 843.43	10 188.00
<b>TOTAL</b>	<b>129 569.87</b>	<b>88 213.30</b>

### 14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos Fornecimentos e Serviços externos nos períodos de 2022 e 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	9 265.95	6 477.34
Materiais	1 253.76	1 598.76
Energia e fluidos	6 069.87	3 914.21
Deslocações, estadas e transportes	2 738.92	
Serviços diversos	12 428.21	7 137.54
Encargos com os Utentes		5.59
<b>TOTAL</b>	<b>31 756.71</b>	<b>19 133.44</b>

### 15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica em 2022 e 2021 englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	325.98	1 105.56
Excesso de estimativa para impostos	558.91	19.80
Consiguação 0,5% IRS	1 628.49	716.40
Donativos	551.06	400.02
Outros	126.01	0.74
<b>TOTAL</b>	<b>3 190.45</b>	<b>2 242.52</b>

### 16. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica em 2022 e 2021 englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Impostos	252.74	1 465.03
Dívidas incobráveis		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	418.58	260.64
Quotizações	110.00	0.00
Juros de mora	20.17	0.60
Outros	4.01	25.52
<b>TOTAL</b>	<b>805.50</b>	<b>1 751.79</b>

## 17. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL

O Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar em 31-12-2022, não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, A Direcção informa que a situação do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar se encontra regularizada perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

## 18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lomar, 22 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

*Benjamin Fabre da Costa Rodrigues Alves*

A Direcção

*António José Gonçalves  
João Vilhote da Fonseca  
Carla Paço  
António Luís Vieira  
João Manuel de Brito*

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2022

EURO

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	ATL		Apoio		Prest. Serv. Ref.	PERÍODOS	
		Jardim	EB1	Dom.			31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	13	9 385.26	13 542.86	67 080.71		39 561.06	129 569.87	88 213.30
Custo das vendas e dos serviços prestados	6, 12, 14	-49 065.96	-43 977.62	-64 916.47		-39 891.97	-197 852.02	-181 243.86
<b>Resultado Bruto</b>		-39 680.71	-30 434.77	2 164.24		-330.92	-68 282.15	-93 030.56
Outros Rendimentos	11, 15	37 054.67	32 568.40	9 716.89		7 623.06	86 963.01	95 638.97
Gastos de distribuição	4, 5, 14	-5 677.38	-8 015.12	-11 020.80		-8 683.05	-33 396.35	-20 664.07
Gastos administrativos								
Gastos de investigação e desenvolvimento								
Outros gastos	16	-136.93	-193.32	-265.82		-209.43	-805.50	-1 751.79
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-8 440.35	-6 074.81	594.51		-1 600.34	-15 520.99	-19 807.45
Gastos de financiamento (líquidos)								
<b>Resultado antes de impostos</b>		-8 440.35	-6 074.81	594.51		-1 600.34	-15 520.99	-19 807.45
Impostos sobre o rendimento do período								
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		-8 440.35	-6 074.81	594.51		-1 600.34	-15 520.99	-19 807.45

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Benjamin Filipe da Costa Rodrigues Alves

A DIREÇÃO  
 António - J. da General  
 José de Jesus e Almeida  
 António Pereira  
 António Almeida





## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2022

Senhores Associados,

Em conformidade com o estabelecido no Artigo 44.º, alínea c) dos Estatutos do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar, apresentamos o relatório da actividade que desenvolvemos e o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas apresentados pela Direcção relativos ao exercício de 2022, no quadro da missão que por vós nos foi confiada.

Como acompanhamos de perto a actividade desenvolvida pela Direcção do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar e tendo analisado no final do exercício as contas em reunião conjunta com a Direcção, o Tesoureiro e o Contabilista Certificado, concedemos o seguinte parecer.

Parecer:

- 1 – Decidiu dar parecer favorável à aprovação das contas do exercício de 2022.
- 2 – Que seja aprovada a proposta da Direcção de transferência do Resultado Líquido do Período de 15.520,99, negativo, para Resultados Transitados.
- 3 – Que seja manifestado à Direcção um voto de incentivo para que continue com animo, pois apesar do resultado negativo, houve uma grande luta e esforço para superar muitas contrariedades e momentos difíceis ao nível da gestão, devido a todos os problemas que advieram da crise inflacionista em 2022.

Lomar, 28 de Março de 2023

O Conselho Fiscal

Isabel Barbosa do Carmo

Domingos José dos Santos Torres

Manuel Augusto Serrão L. M.